



conhecendo o PRODAC

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro
de Alfabetização - CETEP/SEDOC.)

F981 Fundação Movimento Brasileiro de Alfabeti-
zação. GEPAC/SUSUG.

Conhecendo o PRODAC. Rio de Janeiro,
1977.

11 p. 27 cm.

1. Ação comunitária - Manuais.

I. Título.

77-43

cdd:374.28
cdu:374.71

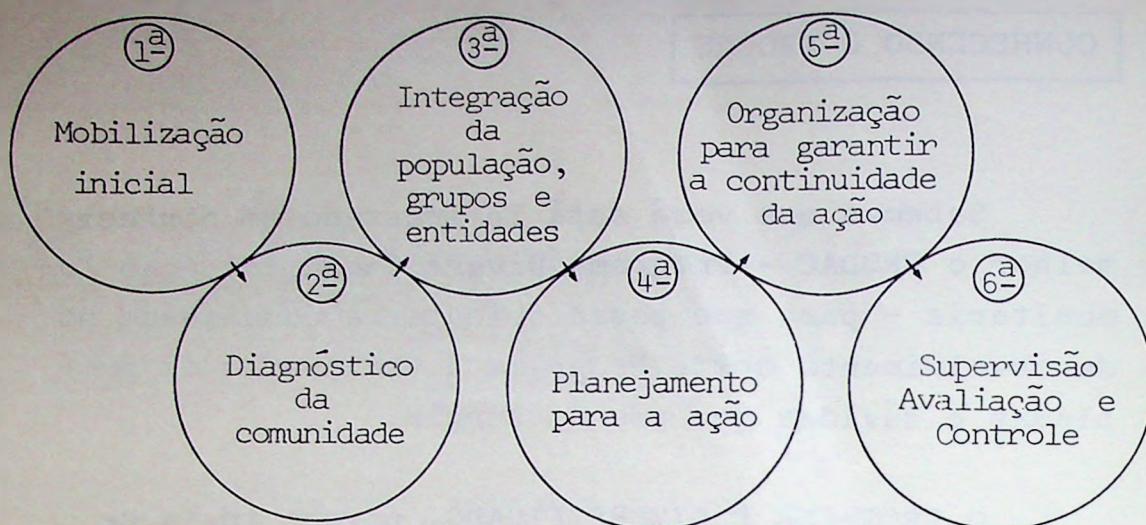
Sabemos que você está interessado em conhecer melhor o PRODAC - Programa Diversificado de Ação Comunitária - para que possa orientar a comunidade no desenvolvimento deste Programa e esclarecer os problemas e dúvidas que possam surgir.

O PROGRAMA É DIVERSIFICADO, porque trata de problemas diferentes, em áreas de atuação diferentes, calcados nas aspirações e necessidades identificadas pela população de cada comunidade.

O PRODAC foi criado com os objetivos de:

- desenvolver um trabalho na comunidade no qual ela possa identificar seus problemas;
- levar as pessoas, grupos e entidades a resolver estes problemas, utilizando recursos locais;
- unir população e entidades para, numa ação conjunta, melhorar as condições de vida da comunidade.

Para atingir seus objetivos o PROGRAMA se desenvolve em 6 fases que estão ligadas entre si:



Embora a primeira fase seja chamada de MOBILIZAÇÃO INICIAL, e nela se prepare a população para receber o PRODAC, a mobilização deve ser feita em todas as fases do Programa.

1a. fase: MOBILIZAÇÃO INICIAL - É neste momento que se divulga o Programa, levando ao conhecimento da população os objetivos do PRODAC, suas formas de atuação, a necessidade de participação de todos, a certeza de que este não é um programa de governo estabelecido de fora para dentro, de cima para baixo. A comunidade poderá aceitá-lo na medida em que se identifica com os objetivos do Programa.

Uma vez aceito, será a Comunidade a responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa.

É necessário, portanto, que a Comunidade entenda e se interesse pelo Programa para, então, se integrar e se organizar visando atingir o objetivo maior do PRODAC que é contribuir para melhorar as condições de vida da população.

O PRODAC deve ser apresentado e divulgado em toda a área urbana e rural do Município.

Todas as formas de comunicação podem ser empregadas para divulgar o Programa: rádios, jornais, cartazes, folhetos, alto-falantes, contatos pessoais, reuniões com a população e entidades, palestras em escolas, igrejas e outras instituições.

Cada Município deve utilizar os meios existentes e disponíveis para fazer a divulgação.

À medida que as pessoas vão tomando conhecimento do Programa, vão sendo convidadas para participar da fase seguinte: O DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE - 2a. fase do PRODAC.

Esta é uma das fases mais importantes do Programa.

Pessoas de todas as camadas econômicas, sociais e culturais da comunidade são convidadas a participar de uma pesquisa na qual entrevistados e entrevistadores são moradores do município. Com essa pesquisa, procura-se não apenas levantar os problemas do município, mas também fazer com que as pessoas reflitam sobre a responsabilidade de todos na solução desses problemas.

É no momento da pesquisa que o PRODAC se diversifica, isto é, assume feitiço local, porque são os próprios membros de cada comunidade que vão levantar sua situação, para depois, com base nas informações obtidas, discutir e planejar a ação.

Portanto, de acordo com a situação encontrada

em cada comunidade - seus principais problemas - será organizada uma ação para resolver os problemas registrados.

Esta situação será diferente de uma comunidade para outra, porque cada uma tem seus problemas próprios. Por isso, o Programa se diversifica porque vai atender à realidade existente em cada comunidade brasileira. E nós já sabemos que as comunidades não são iguais. Cada uma possui suas características específicas. Após ser tabulada a pesquisa, obtém-se o Pré-Diagnóstico da Comunidade, que deve ser apresentado à comunidade. Para isso, população e entidades são convidadas a comparecer a uma grande reunião, com o objetivo de tomar conhecimento do resultado da pesquisa feita e debater a respeito.

Esse debate é muito importante, porque através dele se pretende despertar na comunidade, uma atitude reflexiva diante dos problemas e sua responsabilidade em participar na solução dos mesmos.

Os participantes são distribuídos em minigrupos, que discutem ordenadamente os problemas encontrados, as soluções apontadas, os responsáveis indicados e os recursos disponíveis.

Definem, também, quais os problemas que acham mais importantes e que podem ser atacados primeiro, obtendo-se então o DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE, com os problemas já agrupados por Área de Atuação como: problemas da área de saúde, da área de educação etc...

Ao fim dessa reunião solicita-se, então, aos presentes, que indiquem pessoas na comunidade que sejam interessadas pelos problemas comunitários, tenham alguma disponibilidade para trabalhar como

voluntários, e representem as lideranças ou entidades locais. São essas pessoas que irão fazer parte do Grupo de Ação Comunitária - o GAC.

Inicia-se, agora, a 3a. fase do Programa que visa a INTEGRAÇÃO DA POPULAÇÃO, GRUPOS COMUNITÁRIOS E ENTIDADES para, numa ação conjunta, somar esforços e recursos, visando o desenvolvimento da Comunidade. Com essa integração de esforços, deseja-se aproveitar ao máximo os recursos humanos e materiais disponíveis na Comunidade, para se obter as transformações vistas como necessárias no diagnóstico. É nesta fase que se organiza o GAC, com as pessoas indicadas ou que se auto-indicaram na reunião. O GAC deverá ser o núcleo ativador das ações que daí por diante serão desenvolvidas no município.

Grupo de Ação Comunitária - GAC - grupo formado na sede do município que ficará encarregado da coordenação, planejamento, execução e expansão do Programa. Devem fazer parte dele representantes de entidades, pessoas que exerçam lideranças na comunidade e todos que desejem trabalhar, em prol do desenvolvimento local.

O GAC é estruturado da seguinte forma: é eleito um coordenador que representará o grupo no município, coordenará as atividades desenvolvidas e responderá pelo fluxo de informações entre o GAC e a COEST/COTER.

Os outros membros-alfabetizadores, alunos, professores etc - bem como os representantes das entidades, são distribuídos em pequenos grupos, de acordo com os interesses e possibilidades de cada um.

Cada grupo ficará responsável por uma Área de Atuação, áreas essas que foram definidas como prioritárias pela própria comunidade. É o GAC que irá traçar as diretrizes que nortearão todo o trabalho no município.

O GAC deverá elaborar um plano de ação para o município, promover e coordenar a execução deste plano. Cabe também ao GAC, organizar outros grupos semelhantes a ele, que irão executar as atividades do plano de ação nos bairros, distritos, vilas e povoados rurais. O GAC deverá, também, divulgar os trabalhos do PRODAC na comunidade.

Na 4a. fase chamada - PLANEJAMENTO PARA A AÇÃO - o grupo de Ação Comunitária GAC, com base no diagnóstico da Comunidade, e seguindo as diretrizes traçadas, elaborará o Plano de Ação Integrada - PLANAI - para o município.

- Ao planejar, o GAC deverá pensar em:

. atividades com maior possibilidade de execução e que também promovam a integração dos recursos locais e a máxima participação dos beneficiários.

Existe um modelo de PLANAI para facilitar e ordenar o planejamento do GAC. Este modelo inclui: as atividades a serem desenvolvidas, onde serão realizadas, quem será o responsável pela ação e quando esta ocorrerá.

Ao ser elaborado o PLANAI, as Áreas de Atuação são organizadas em Subprogramas.

Assim, dentro do PLANAI, encontramos Subprograma de Saúde, de Promoção Profissional, Nutrição, Ha-

bitação, Atividades de Produção, Conservação da Natureza, Esportes e Pesquisa, correspondendo exatamente às Áreas de Atuação do Diagnóstico, isto é, do agrupamento dos problemas pertencentes a cada área específica.

Entre os Subprogramas, um dos mais importantes é o de Pesquisa. É ele que irá permitir a continuidade da ação dentro da metodologia do PRODAC, uma vez que o grupo responsável por este Subprograma, irá avaliar o trabalho realizado, elaborar novas pesquisas e novos diagnósticos e, baseado neles, corrigir e renovar as atividades do PLANAI.

O Grupo de Pesquisa garante que as atividades planejadas respondam às necessidades, anseios e possibilidades da população, fazendo com que o PRODAC não seja um programa imposto e sim resultado de um processo de reflexão-ação da própria comunidade.

Na 5a. fase - ORGANIZAÇÃO PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DA AÇÃO - amplia-se a ação do PRODAC visando a continuidade dos trabalhos.

Para tanto, nos distritos, vilas, povoados e bairros mais distantes, o GAC organiza grupos de Ação Local - GAL - num processo semelhante ao que ele mesmo foi envolvido durante a implantação do PRODAC.

Os membros do GAC deslocam-se até os locais onde se pretende organizar os GAL. Reúnem os moradores e discutem com eles um plano de ação para aquela localidade, baseado nas diretrizes traçadas para o município. Esse é o Plano de Ação Local - PLANAL.

Após a discussão convidam a Comunidade para participar de um grupo que irá executar as atividades planejadas.

Esses grupos locais também possuem um coordenador e como o GAC, reúnem-se periodicamente para discutir sobre as atividades realizadas, trocar experiências, avaliar o trabalho e receber orientação do GAC.

Assim, pretende-se que todo o município fique coberto por uma rede de GAL coordenados pelo GAC, que executarão as atividades previstas no PLANAI e garantirão a continuidade da ação.

Na 6a. fase é montado um esquema de SUPERVISÃO, AVALIAÇÃO e CONTROLE, com o objetivo de capacitar os grupos já organizados para que executem cada vez melhor suas atribuições, e de estabelecer um fluxo de informações que permitirá ao MOBREAL acompanhar o desenvolvimento do trabalho.

Para isso é preciso que o GAC reúna-se frequentemente com os GAL para:

- . acompanhar o desenvolvimento das atividades;
- . verificar se os beneficiários das atividades participam do trabalho;
- . verificar se existem dificuldades retardando a execução das atividades e orientar o GAL, sempre que necessário;
- . avaliar os trabalhos realizados;

. preencher com o GAL o relatório trimestral.

- Qual a função da COMUN/ENSUG no PRODAC?

. reunir-se de 3 em 3 meses com o GAC/GAL para planejar as atividades do trimestre;

. estimular, orientar e colaborar com o GAC no desenvolvimento das atividades;

. orientar o GAC no preenchimento do relatório trimestral.

- Qual a função do SA no PRODAC?

. estabelecer com o ENSUG e o GAC a data de suas visitas;

. estimular, orientar, colaborar e acompanhar o GAC quanto ao desenvolvimento do programa no município;

. analisar trimestralmente com o ENSUG e o GAC, o conteúdo do relatório trimestral;

. recolher e encaminhar ao SE, o relatório do GAC;

. preencher mensalmente o relatório qualitativo do SUSUG (EBA);

. orientar o Subprograma de Pesquisa no preenchimento da ficha de avaliação;

. orientar o GAC, na organização de novos GAL para que sejam organizadas sempre dentro da metodologia do PRODAC.